

Capítulo 9: Outros Sermões Importantes de Moisés

Lição de Áudio: Estudo do Velho Testamento - lição23



Objetivo: compreender os sermões de Moisés que ensinam qual deve ser a nossa resposta à graça de Deus.



“E agora, ó Israel, que é que o Senhor, o seu Deus, lhe pede, senão que tema o Senhor, o seu Deus, que ande em todos os seus caminhos, que o ame e que sirva ao Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração e de toda a sua alma, e que obedeça aos mandamentos e aos decretos do Senhor, que hoje lhe dou para o seu próprio bem?”

—Deuteronômio 10:12-13

Depois de pregar importantes sermões sobre a graça de Deus, no capítulo 9 de Deuteronômio, no capítulo 10 Moisés prega sobre nossa resposta à graça de Deus. Deus nos ama mesmo quando erramos. Não existe nada que você possa fazer que leve Deus a deixar de amá-lo. O amor dEle por nós não é condicional. Deus não ama você porque você é bom e também não vai deixar de te amar se você for mal. A ênfase é que não é o que fazemos que importa, mas como respondemos à graça de Deus.

No capítulo 13, num sermão sobre apostasia, Moisés fala dos que não atendem mais à Graça de Deus. Apostasia significa “ficar fora da posição que você tinha com Deus”. Moisés também pregou um sermão no capítulo 14 sobre o dízimo (dar 10% a Deus), outra resposta à graça de Deus. O dízimo nos ensina a colocar Deus sempre em primeiro lugar. No capítulo 15 ele pregou sobre a importância de dar aos pobres e no 18, ensinou com uma linguagem muito forte que Deus proíbe o ocultismo, previsão do futuro, comunicação com os mortos e o uso de magia.

Como profeta, Moisés não apenas falou sobre as Leis de Deus para o povo de Israel, mas também previu alguns fatos do futuro de Israel. Por exemplo, ele anunciou que um dia eles iriam escolher ter um rei e que Deus faria conforme o desejo deles. Ele também anunciou o Profeta que um dia viria para salvá-los. Deus tinha lhes dado o milagre da Palavra escrita, mas também queria falar com eles além da Palavra escrita. No seu amor e na sua misericórdia, Deus falaria com eles através de um Profeta especial, que seria o Profeta, Sacerdote e Rei deles.



1. Verdadeiro ou falso? Deus nos ama pelo que fazemos.
2. Verdadeiro ou falso? Devemos amar uns aos outros independentemente do que façam para nós.
3. Verdadeiro ou falso? Podemos fazer com que Deus nos ame mais se dermos o dízimo.

Assinale a resposta correta

4. Em que se baseia a graça de Deus para conosco?
 - a. Na nossa performance
 - b. No nosso bom comportamento
 - c. Nas nossas boas obras
 - d. Na natureza de Deus
5. Qual deve ser nossa atitude diante da graça de Deus?
 - a. Insegurança em relação ao nosso “status” com Ele
 - b. Segurança de que Ele nos ama e nos perdoa
 - c. Incerteza quanto ao futuro
 - d. Orgulho, porque sabemos que sempre seremos perdoados
6. Qual deve ser nossa resposta à graça de Deus? (assinale as alternativas que se aplicarem)
 - a. Devemos nos sentir motivados a amá-LO e servi-LO ainda mais.
 - b. Não deveria mexer em nada com conosco, porque Deus nos ama do jeito que somos.
 - c. Devemos humildemente desejar ser puros e separados para Ele.
 - d. Não precisamos da graça dEle se não pecamos.
 - e. A graça de Deus nos permite pecar o quanto quisermos.
7. O que Deus pensa sobre a apostasia (desviar-se e não viver mais para Ele)?
 - a. É um pecado muito sério.
 - b. Incomoda um pouco a Deus, mas Ele nos ama.
 - c. A graça de Deus cobre tudo isso, por isso, não tem problema.
 - d. Ele promete nunca perdoar, mesmo depois que o pecador se arrepende.
8. A qual parte da nossa renda o dízimo se refere?
 - a. Metade
 - b. Metade de um por cento
 - c. Dez por cento
 - d. Os primeiros dez por cento

9. Qual é o propósito do dízimo?
- Deus precisa do nosso dinheiro.
 - A igreja precisa do nosso dinheiro.
 - Fazer-nos lembrar de colocar Deus em primeiro lugar em tudo em nossa vida.
 - É um pagamento pelo nossos pecados.
10. O que o Velho Testamento ensina sobre caridade?
- Não é importante.
 - Deus tem compaixão do pobre, por isso, nós também devemos ter.
 - Os pobres merecem ser pobres.
 - Pobreza é sinal de maturidade espiritual.
11. Qual foi a ordem de Deus para os reis de Israel?
- Copiar a lei e manter essa cópia sempre com eles
 - Memorizar a lei
 - Deixar a lei para os sacerdotes, porque ela não é prática para os reis
 - Forçar todos no reino a cumprirem a lei
12. Leia Salmos 1:1-3. Qual é a receita de Davi para ser abençoado?
- Ler a Lei de Deus.
 - Amar a Lei de Deus.
 - Praticar a Lei de Deus.
 - Todas as opções acima
13. O que Deus acha dos que prevêm o futuro e se comunicam com os mortos?
- Ele ordena essas práticas
 - Ele encoraja essas práticas.
 - Ele não gosta dessas práticas, mas as tolera.
 - Ele odeia essas práticas.
14. Por que Deus não gosta do ocultismo?
- Porque não é real
 - Porque Satanás é a fonte do ocultismo
 - Porque Ele não compreende o ocultismo
 - Porque o ocultismo funciona 50% das vezes
15. Sobre quem Moisés profetizou?
- Sobre o Messias, Jesus
 - Sobre todos os reis de Israel
 - Sobre o profeta Elias
 - Sobre o apóstolo Paulo

Como é feliz aquele que não segue o conselho dos ímpios, não imita a conduta dos pecadores, nem se assenta na roda dos zombadores! Ao contrário, sua satisfação está na lei do Senhor, e nessa lei medita dia e noite. É como a árvore plantada à beira de águas correntes: Dá fruto no tempo certo e suas folhas não murcham. Tudo o que ele faz prospera!
—Salmos 1:1-3

16. Qual é o enfoque principal da Lei de Deuteronômio a respeito do crime?
- a. Os direitos do criminoso
 - b. Os direitos da vítima
 - c. A ira de Deus
 - d. A importância da pena de morte
17. De acordo com Deuteronômio, o que mais importa numa luta?
- a. O tamanho do exército
 - b. A força do exército
 - c. Fé
 - d. Descobrir a melhor estratégia
18. A Lei do “PARENTE REMIDOR” é uma figura _____ .
- a. do casamento
 - b. do divórcio
 - c. da vida após a morte
 - d. de Jesus
19. Moisés encerrou seus sermões deixando uma escolha a ser feita. Que escolha é essa?
- a. Entre o Egito e a Terra Prometida
 - b. Entre vida e morte
 - c. Entre a escravidão e a liberdade
 - d. Entre o reino e a democracia



Você acha que sua vida é “abençoada”? Por que sim ou por que não? Se não, o que você pode fazer para entrar na bênção de Deus?



Agradeça a Deus pelas maneiras como Ele tem abençoado a sua vida. Diga que você quer viver na plenitude das bênçãos que Ele tem para você. Peça a Deus que lhe ajude amar e guardar a Sua Palavra para que você possa ser uma bênção para os que estão ao seu redor.